



## Risco Ambiental do Descarte Inadequado de Medicamentos em Desuso ou Vencidos no Brasil

*Flávia Monaco Vieira*  
*Universidade La Salle*

*Judite Sanson de Bem (Orientadora)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral

### **Tema**

Ciências Ambientais

### **Palavras-chave**

*Riscos ambientais, Medicamentos, Resíduos Fármacos.*

### **RESUMO**

Os medicamentos são resíduos farmacêuticos, caracterizados pela ABNT como especiais (Classe B) e classificados pela ANVISA como resíduos que contêm substâncias químicas (Grupo B), devendo ser descartado separadamente dos demais materiais, a fim de receberem tratamento adequado, evitando contaminação ao meio ambiente. O crescimento populacional, urbanização, modelos de produção e consumo contribuem para o aumento da geração de resíduos sólidos, sendo este um dos importantes desafios a serem enfrentados pela sociedade moderna. Perante uma Lei omissa, consumo exacerbado, falta de conscientização e desconhecimento da forma correta de descarte de medicamentos em desuso ou vencidos, muitos resíduos farmacêuticos acabam sendo descartado de forma inapropriada no meio ambiente. Com base nesta situação, a presente pesquisa visa expor os riscos ambientais do descarte inadequado de medicamentos por parte da população brasileira, além de contribuir para a discussão da problemática e busca de possíveis soluções. Para atingir esse objetivo buscaram-se, através da pesquisa bibliográfica, estudos que possibilitaram ao pesquisador delinear o comportamento e o conhecimento dos brasileiros referente ao tema: descarte de medicamentos. Com base nesses estudos, pode-se concluir que a maioria da população realiza o descarte de forma errônea (lixo comum, pia, vaso sanitário) e carece de informação sobre a forma correta (logística reversa). Esta atitude apresenta riscos ambientais, tais como: contaminação do solo, poluição do ar, qualidade da água, morte de espécies aquáticas e surgimento de bactérias resistentes. Esses impactos ao meio ambiente são capazes de alterar todo um ecossistema, assim como, podem afetar a saúde humana, através da propagação de doenças e alteração da qualidade de vida. Faz-se necessárias ações conjuntas entre sociedade, governo, empresas privadas,



instituições de ensino e sociedade civil que promovam a educação ambiental, campanhas de conscientização da população sobre o consumo racional e o descarte apropriado de medicamentos. Os profissionais de saúde também podem atuar como disseminadores de informações sobre os riscos ambientais causados pelo descarte inadequado, orientando os usuários de medicamento sobre a forma correta. A legislação precisa ser revista, estabelecendo os responsáveis pela logística reversa dos medicamentos vendidos à população. Uma medida para o descarte seguro é a criação de um sistema de coleta, e ações governamentais que difundam esse sistema. Outra possibilidade, para divulgação quanto ao descarte adequado de medicamentos, é conter a informação na bula do medicamento.